

INCLUSÃO SOCIAL

Goiás implanta oficinas digitais

de São Paulo

O governo de Goiás tenta reduzir os índices de exclusão digital com a criação de 65 Oficinas Digitais em todo o estado até o final de 2006, uma iniciativa do programa Goiás Digital. As Oficinas Digitais irão ampliar a prestação de serviços on-line para a população, especialmente a mais carente, além de estimular o uso da Tecnologia da Informação no estado. A primeira oficina será entregue ainda este mês no Jardim Curitiba, região Noroeste de Goiânia.

A meta do governo goiano é a instalação, até 2006, de 15 Oficinas Digitais em Goiânia e outras 50 no interior do estado. Cada unidade vai oferecer 960 horas/ano em cursos de capacitação e cadastro de 10% da população da região como usuários.

O projeto das Oficinas Digitais se justifica pelo fato de ainda ser

muito reduzido o número de usuários da internet no Brasil e em Goiás a realidade não é diferente.

Acesso à rede

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Comitê para Democratização da Informática (CDI), a Sun Microsystems e a USAid, mostra que apenas 12,46% dos brasileiros têm computador em casa e 8,31% dispõem de acesso a internet. No território goiano a taxa de acesso ao micro atinge 7,34% da população e 4,5% conectam-se à internet, sendo que apenas 3,03% dos domicílios goianos possuem computador e 1,79% tem acesso à rede.

Além de utilizar recursos próprios, da Agência de Administração e Negócios (Aganp), a instalação das oficinas digitais conta com parcerias público privadas, que se dão através do envolvimen-

to de entidades como creches, clubes, associações, prefeituras, que podem participar no fornecimento de equipamentos e materiais, além do local para instalação.

Em cada uma das unidades, o projeto prevê uma área construída de 80 m², suficiente para a instalação de 20 computadores, uma recepção e outras instalações. A administração das oficinas será feita pela Gerência de Governo Eletrônico, da Aganp, que cuidará do desenvolvimento de atividades, oficinas, treinamento de instrutores, criação de portais etc. Um instrutor e um monitor estarão acompanhando os usuários do sistema. A equipe de cada unidade será formada por pessoas da própria região. A população poderá usar o sistema com prévio agendamento, em horários que atendem ao uso livre dos computadores e a realização de cursos de informática.